

OS PROCESSOS E A SEGURANÇA DO PACIENTE EM PÓS-OPERATÓRIO

**GISELI COLLARES SILVA¹; EDUÍNA FONSECA DA SILVA²; KAROLINE²
VOOS MARINHO; VANESSA DA SILVEIRA KARINI²; ALESSANDRO MARQUES
DOS SANTOS³.**

¹UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - COLLARES.SILVA@GMAIL.COM

²UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS- EDUINAFS@HOTMAIL.COM

³UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS- SANDROMARQUESSAN@YAHOO.COM.BR

INTRODUÇÃO

A iniciativa “Cirurgias Seguras Salvam Vidas” foi estabelecida pela Aliança Mundial para a segurança do paciente como parte dos esforços da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a diminuição das taxas de morbimortalidade. Evidencia-se que a Enfermagem desempenha um papel fundamental neste contexto, com vistas à integridade e a segurança do paciente atendendo as normas para às práticas seguras, observando e, ao mesmo tempo, integrando a equipe multiprofissional para que seja efetiva a utilização da Lista de Verificação da OMS. Especificamente, destaca-se à assistência de enfermagem no pós-operatório imediato, sendo este destinado a prevenir ou tratar complicações, com vistas a prevenção de complicações, a rápida recuperação do paciente, reduzindo custos, aumentando a sobrevida e amenizando dor do paciente. OBJETIVO: Refletir acerca da importância dos fundamentos e práticas de segurança do paciente em pós-operatório.

METÓDO

Estudo reflexivo, desenvolvido por três acadêmicas de Enfermagem, do 7º semestre da Universidade Católica de Pelotas, na disciplina de Enfermagem no Cuidado à Saúde do Adulto e Idoso II. Durante o estágio obrigatório desta disciplina na Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA), em um hospital universitário, da zona sul do Rio Grande do Sul, as alunas observavam e desenvolviam os cuidados aos pacientes em pós-operatório imediato, tendo como base o Manual de Cirurgia Segura Salvam Vidas (ANVISA).

DISCUSSÃO E RESULTADOS

As cirurgias são procedimentos complexos que exigem experiência da equipe e dedicação ao serviço realizado, assim, a existência da lista de verificação de cirurgias seguras, garante maior segurança para os profissionais e os pacientes, diminuindo a incidência de possíveis erros, proporcionando comodidade para os profissionais tornando o espaço de trabalho agradável e, principalmente, promovendo maior segurança aos pacientes. O estudo foi relevante para demonstrar à importância do trabalho em equipe, enfatizando o papel do Enfermeiro como promotor de comunicação e elo entre equipe de saúde e paciente. Entretanto, ainda existem pontos falhos neste processo, pois nem todos os itens são verificados, implicando num maior cuidado com a segurança do paciente na SRPA.

Evidencia-se que a equipe tem o dever de proporcionar segurança para o paciente, atentar para as suas necessidades e fragilidades, priorizando a sua saúde e seu bem estar, sendo a lista de verificação um método de garantir essa segurança. Observa-se que a Lista de Verificação da OMS, para a Segurança Cirúrgica, não é aplicada em muitas instituições de saúde, apenas algumas questões presentes no Checklist são aplicadas. É importante que as três fases sejam atendidas na íntegra, enfatizando que o Enfermeiro desempenha papel fundamental neste contexto, acompanhamento e observando o paciente em sua estadia no Centro Cirúrgico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, o sucesso do pós-operatório, está condicionado a dois fatores: profissionais competentes e motivados; e processos bem descritos e disseminados. O pós-operatório é um dos períodos críticos que envolvem uma cirurgia, portanto nesta etapa o cuidado humanizado e integral é essencial, aliados a atenção e comprometimento da equipe profissional, com conhecimento aprofundado para agir em qualquer situação crítica. Na Instituição referida para este estudo, a equipe multiprofissional vem sendo capacitada e instrumentalizada para atender a Lista de Verificação de Cirurgias Seguras, no entanto, ainda há evidente necessidade de mudança de cultura de alguns profissionais que emperram o processo.

Descritores: Enfermagem Perioperatória. Segurança do Paciente. Sala de Recuperação. Cuidados de Enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Organização Mundial da Saúde. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde; tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán – Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009.